



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 133/VIII/2002

(Voto de Pesar pelo falecimento de Mário Castrim)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Sessão Extraordinária realizada no dia 04 de Novembro de 2002, a Assembleia Municipal de Almada aprovou o seguinte Voto de Pesar:

VOTO DE PESAR

No passado dia 15 de Outubro, com 82 anos de idade, faleceu Manuel Nunes da Fonseca.

Dito deste modo poucos saberão quem é o falecido de quem estamos a falar, mas se o referirmos pelo seu pseudónimo, serão pelo contrário muito poucos os que o não reconhecem e admiram.

Crítico de televisão (inventor da crítica televisiva, assim se lhe referem os seus pares), jornalista, poeta, escritor, esse homem que se ocultava sob o pseudónimo de Mário Castrim é uma referência incontornável para quem queira debruçar-se sobre o panorama da cultura portuguesa contemporânea.

E não deixa de ser interessante a distinção entre o «nome de guerra» do homem público e o «nome civil» do indivíduo.

Porque se Mário Castrim foi o homem de acção que sabemos, certo é que a firmeza com que travou a sua luta, a verticalidade das posições que assumiu, o desassombro com que interveio na vida social, o humanismo dos objectivos que prosseguiu e a elevação dos princípios que defendeu, tudo isso são vertentes de sólida formação cívica e ética e das qualidades de carácter do homem que se apagava por detrás do nome que inventou.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 133/VIII/2002 (Cont./2)

Para quem olhe para o indivíduo e para os que de mais perto o conheceram, fica o exemplo do homem generoso e fraterno e do cidadão consciente e lucidamente empenhado na única utopia que vale a pena e sem a qual o homem fica mais pobre: a de procurar contribuir para tornar o mundo melhor.

Militante comunista coerente e empenhado, o valor da sua intervenção na vida pública nacional mereceu a aprovação unânime da Assembleia da República de um elogio fúnebre e de um voto de pesar pelo seu desaparecimento, onde se sublima o facto de Mário Castrim representar “uma forma exemplar de resistir, pelo simples rigor da inteligência, pelo combate diário contra a mediocridade e a ignorância, por uma cultura emancipadora”.

Pelo que ele foi e pelo que nos legou, a Assembleia Municipal de Almada reunida na sua Sessão Extraordinária de 4 de Novembro de 2002 delibera aprovar um voto de profundo pesar pelo desaparecimento e de sentida homenagem à memória do insigne pedagogo, poeta e escritor, do notável jornalista e crítico de televisão e do cidadão exemplar que foi Mário Castrim.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 05 de Novembro de 2002

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)